



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

## Palácio da Alvorada será 100% abastecido por energia renovável

Projeto foi aprovado ontem pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do DF. Parceria entre Neoenergia e Governo Federal vai gerar economia de 1 milhão por ano aos cofres públicos

**A** Neoenergia, em parceria com o Governo Federal, por meio da Casa Civil, do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Presidência da República, inicia ainda neste mês a construção de uma usina solar fotovoltaica no Palácio da

Alvorada, residência oficial do presidente da República.

A iniciativa proporcionará uma economia anual de mais de R\$ 1 milhão aos cofres públicos e atende ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 da Assembleia Geral das Nações Unidas da ONU,

denominado “Energia Acessível e Limpa”.

Ontem, o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac-DF) – órgão colegiado vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec-DF) – realizou sua



Projeto prevê a instalação da usina em área afastada do espelho-d'água do Lago Paranoá e dos jardins formais

30ª reunião ordinária e aprovou o proposta da implantação dessa usina solar fotovoltaica no Palácio da Alvorada.

O investimento, superior a R\$ 3,5 milhões, viabilizado pelo Programa de Eficiência Energética (PEE) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), permitirá a construção de uma usina solar com capacidade de 1.095 kWp. O volume de 1.500

MWh/ano será suficiente para suprir integralmente o consumo do Palácio da Alvorada.

Segundo a análise dos conselheiros do Condepac-DF, a usina fotovoltaica foi considerada compatível com a preservação do bem tombado, por apresentar baixo impacto visual, integração paisagística e possibilidade de reversão futura.

O projeto da Neoenergia

prevê 1.922 módulos solares instalados em área afastada do espelho-d'água do Lago Paranoá e dos jardins formais, reforçando a adoção de energia limpa em edificações históricas.

Desde março de 2021, a Neoenergia Brasília tem implantado estratégias para reduzir os impactos ambientais em prédios públicos de Brasília e promover o uso sustentável da energia. Instituições como a Polícia Federal, Aeronáutica, Exército Brasileiro, Universidade de Brasília (UnB) e Supremo Tribunal Federal (STF) já contam com o sistema de geração de energia renovável. Novas parcerias estão previstas para 2025, incluindo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Valter Campanato/Agência Brasil



O piso de pedras portuguesas e esculturas como “Os Candangos” passarão por restauração

## Conselho também aprova proposta de restauração da Praça dos Três Poderes

Na mesma reunião do Condepac-DF foi aprovada a requalificação da Praça dos Três Poderes, solicitada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Ela prevê melhorias em acessibilidade, iluminação, drenagem e mobiliário urbano, além da recuperação de elementos originais, como o piso em pedra portuguesa e as esculturas.

O projeto respeita as diretrizes do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (Ppucb) e mantém a identidade arquitetônica idealizada por Lucio Costa e Oscar Niemeyer.

“Brasília é referência mundial em patrimônio cultural, e nosso compromisso é garantir que essa herança seja preservada com inovação, sustentabilidade e respeito à diversidade. A aprovação da restauração da Praça dos Três Poderes e da usina solar no Palácio da Alvorada, somada à nossa firme atuação contra o vandalismo na Praça dos Orixás, reforça que a cultura do DF é viva, plural e símbolo de identidade para todo o país”, destacou o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF e presidente do Condepac-DF, Claudio Abrantes.

### Sobre a reforma

No último dia 22 de abril, representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) apresentaram o detalhamento do projeto de restauração da Praça dos Três Poderes. O investimento total estimado para a execução das obras é de R\$ 22 milhões, inseridos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O início das obras está previsto este ano, com conclusão no segundo semestre de 2026.

As principais intervenções previstas são a recuperação completa do piso e das estruturas comprometidas, o restauro de obras de arte, a iluminação da praça e dos monumentos, melhorias na acessibilidade para pessoas com deficiência (como piso podotátil e rampas de acesso) e na drenagem e sinalização, além da instalação de câmeras de segurança e novos bancos.

As obras que passarão por restauro são a escultura “Os Candangos”, o Museu da Cidade, as esculturas de Israel Pinheiro, de Juscelino Kubitschek e Tiradentes, o Pombal, o espaço Lúcio Costa e o Marco Brasília.

Segundo o Iphan, as prioridades foram definidas após consulta popular que ouviu pouco mais de 100 cidadãos sobre melhorias sugeridas no local.

## 37º Congresso Abrasel começa hoje

Empresários, gestores, profissionais do setor de alimentação fora do lar e entusiastas da gastronomia ainda podem participar da 37ª edição do Congresso Abrasel, que começa hoje e vai até amanhã no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, em Brasília. Considerado o maior encontro de conhecimento do setor no Brasil, o evento será realizado juntamente com o Mesa ao Vivo – Edição Gastrobar, promovido pelo Mundo Mesa.

Durante dois dias, o Con-

gresso reunirá grandes nomes da gastronomia, especialistas em gestão, inovação e tecnologia, além de representantes de marcas que são referência no mercado de bares e restaurantes. A programação inclui palestras e painéis que podem ser acompanhados tanto presencialmente, em Brasília, quanto pelo site do Congresso.

Além disso, quem participar presencialmente terá acesso a diversas experiências exclusivas, como a Feira Origem Brasil, com degustação de vinhos, espaço de relacio-

Divulgação



Congresso reunirá grandes nomes da gastronomia, especialistas em gestão, inovação e tecnologia

namento da Abrasel e aulas-show de gastronomia comandadas por grandes chefs brasileiros, em uma programação especial promovida pelo Mundo Mesa.

O acesso aos espaços é gratuito (sujeito a lotação) e o ingresso para a degustação de vinhos custa R\$ 90 (sendo gratuito para associados da Abrasel).

## Campeonato de Pesca movimentou o DF no fim de semana

Divulgação/Sema-DF



Além das atividades de pesca consciente, o campeonato terá atividades educativas, envolvendo crianças

### Disputas e atrações

A competição, que terá disputas em três modalidades — pesca de barranco, embarcada e em caiaque — integra o programa Viva o Lago, com apoio da Secretaria do Meio Ambiente (Sema-DF) e da Subsecretaria de Pesca e Aquicultura (Supesq). Além das provas,

Brasília recebe, neste fim de semana (16 e 17), a última etapa do Campeonato de Pesca do Distrito Federal. Com entrada gratuita, o evento ocorre na Concha Acústica, às margens do Lago Paranoá, unindo esporte, lazer e conscientização ambiental.

“A pesca responsável tem potencial para gerar renda, fomentar o turismo ecológico e criar uma nova cultura de cuidado com os recursos naturais em Brasília”, enfatiza o

secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes.

“Estamos investindo em ações que valorizam o meio ambiente, movimentam a economia local e fortalecem o sentimento de pertencimento da população em relação ao Lago Paranoá”, ressalta a vice-governadora Celina Leão.

a programação inclui palestras, atividades lúdicas, apresentações culturais e a Feira de Pesca do DF, que reunirá expositores, lojistas e especialistas do setor.

Entre as atrações musicais confirmadas estão a dupla sertaneja Wilian & Marlon e o cantor Júnior Ferreira. Para o público infan-

til, a diversão fica por conta da Cia Teatral Neia e Nando, com espetáculos lúdicos e interativos.

Segundo os organizadores, o objetivo é incentivar a prática da pesca esportiva consciente, reforçando o “pesque e solte” e o uso sustentável dos recursos hídricos, conforme determina a Lei Distrital nº 7.399/2024, que regulamenta a pesca no Lago Paranoá.

Além da competição, a Supesq apresentará projetos de zoneamento de áreas de pesca, do aplicativo Appesca, da Revista Eletrônica de Pesca e do projeto Águas Limpas. A Feira de Pesca do DF contará com estandes de marcas e artistas diversificados, oferecendo desde equipamentos e acessórios até obras artísticas e produtos gastronômicos.

# História de professores vira livro

Participantes de oficinas pedagógicas relatam a vivência e importância do projeto

Por Thamiris de Azevedo

Nesta quarta-feira (13), acontece o lançamento do livro “Oficinas Pedagógicas do Distrito Federal: memórias e memoriais”, durante um sarau cultural no Complexo Cultural Samambaia. Alguns exemplares serão distribuídos gratuitamente para bibliotecas públicas, e também foram produzidos exemplares em braille.

A relevância da pesquisa foi oficialmente reconhecida pela Universidade de Brasília (UnB), pela Secretaria de Educação do DF e pelo Sindicato dos Professores. Em 2023, o trabalho foi duplamente premiado: recebeu o Prêmio Paulo Freire de Educação, no Brasil, e o Prêmio Internacional do Projeto

Erasmus+, em Portugal, consolidando sua importância e impacto na formação docente.

As Oficinas Pedagógicas são espaços de formação continuada voltados ao fortalecimento das práticas docentes na rede pública de ensino. Criadas em 1986, têm como objetivo apoiar o trabalho dos professores em sala de aula, com centros formativos que oferecem cursos baseados na ludicidade, criatividade e educação do sensível. Por meio de vivências práticas, propõem estratégias para tornar a escola mais prazerosa, inclusiva e humanizada.

Em entrevista ao Correio da Manhã, a autora, pesquisadora e contadora de histórias Cristina Leite detalha o processo de de-

envolvimento do livro e ressalta que a obra vai além de um simples compilado de depoimentos em um registro sensível e profundo da trajetória de milhares de professores que fizeram parte do programa ao longo dos anos.

“À medida que foram encontradas documentações de cada uma das oficinas, foi sendo sistematizado o memorial. Depois disso, os memoriais foram lidos, generosamente, por professoras aposentadas que atuaram durante as Oficinas Pedagógicas, e elas corrigiram, acrescentaram e complementaram o conteúdo. Assim, o livro apresenta mais que depoimentos, mas memórias de quem já atuou”, conta.

Ao longo de quase quatro décadas, as ações formativas

promovidas na capital têm impactado diretamente a trajetória dos educadores.

“Alguns professores cursistas consideram a participação nas ações formativas como um “divisor de águas. O objetivo deste livro, além de eternizar uma história singular que existe há quase 40 anos na capital, é de homenagear e reverenciar os escritores desta história, que são os professores.”, afirma.

Para Cristina, o projeto é um sonho sendo concretizado. “Como autora, em muitos momentos senti o peso da responsabilidade em fazer esse registro, que envolve tantas ações e tantas pessoas. Mas, tudo era amenizado com o apoio e a validação que eu recebia”.



Cristina Leite: livro é “sonho sendo realizado”

Amon Berani